



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 15 de Agosto de 2024

“Regra geral para a interpretação bíblica” SÉRIE: ESTUDO SISTEMÁTICO DA BÍBLIA

“sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação.” (Tg 1.22)

INTRODUÇÃO

Depois de termos estudado sobre o amor pela palavra de Deus, bem como sua contextualização e aplicação, devemos entender que algumas regras devem ser levadas em conta para que nossa compreensão seja de acordo com o sentido geral das Escrituras, visto que nenhuma profecia dela pode ter uma interpretação particular. Ainda referente à natureza da palavra de Deus, devemos compreender que, para comunicar Sua Palavra para todas as condições humanas, Deus escolheu os mais diversos tipos de comunicações. Assim, encontramos na Bíblia “história em narrativa, genealogia, crônicas, leis de todos os tipos, poesia de todos os tipos, provérbios, oráculos proféticos, enigmas, dramas, esboços biográficos, parábolas, cartas, sermões e apocalipses” (FEE, 2011, p. 30). Se quisermos alcançar uma boa interpretação da Bíblia, devemos compreender algumas particularidades desses tipos de escrita, visto que a interpretação de cada um difere consideravelmente. Nesta lição, aprenderemos a regra geral e, nas próximas, outras regras básicas que devem ser levadas em consideração quando estudarmos a Bíblia de forma sistemática.

Regra Geral

A Escritura é explicada pela Escritura

Todas as passagens difíceis da Bíblia somente poderão ser bem compreendidas se outros textos as explicarem. A regra básica é A Bíblia explica-se a si mesma. Se ela não se explicar não é necessário recorrer a outras fontes, sejam elas de origens histórica, psicológica ou teológica, para elucidar passagem mais obscura. Então, devemos entender que “as coisas encobertas são para o Senhor, nosso Deus; porém as reveladas são para nós e para nossos filhos, para sempre, para cumprirmos todas as palavras desta lei” (Dt 29.29). Ela mesma traz todas as respostas necessárias, entretanto, não de forma cronológica, o que exigirá do estudante uma atenção bem mais rigorosa. A Bíblia não é de “particular interpretação” (2 Pe 1.20) e é “perfeita e refrigera a alma” (Sl 19.7).

Aplicação da regra geral

Para compreendermos melhor essa regra, vamos ler Apocalipse 1.9-20. Nesse texto, o apóstolo João diz que estava na ilha de Patmos e lá ouviu uma grande voz dizendo para ele escrever às sete igrejas da Ásia. Depois disso, ele relata uma visão que teve: viu castiçais de ouro e no meio deles um semelhante ao filho de homem. Esse Filho de Homem (se refere a Jesus) tinha na mão direita sete estrelas. No versículo 20, veremos que essa visão vai ser explicada: “o mistério das sete estrelas, que viste na minha destra, e dos sete castiçais de ouro. As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete castiçais, que viste são as sete igrejas”. Entendam que João relatou a visão e a Bíblia deixou claro sobre o significado dela. Se ela não tivesse deixado, nós não deveríamos imaginar o significado, mas deveríamos entender que Deus não quis revelar a visão dada e deveríamos nos contentar com isso. Ensinos distorcidos e grandes heresias surgem quando a mente humana busca seus próprios significados, em vez de manter essa regra geral: a Bíblia explica-se a si mesma.

APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO

Você já conhecia essa regra? Está disposto a levá-la em consideração nos seus estudos bíblicos?

CONCLUSÃO

Durante este mês, destacamos o fato de que conhecer a Bíblia deve resultar em nós bem mais do que conhecimento, mas mudança, transformação de vida. Por isso, consideramos importante o estudo sistematizado da Palavra de Deus e as regras que devem nortear este estudo. Uma leitura bíblica é bem diferente de um estudo bíblico. Ambos são inteiramente importantes, mas o estudo sistematizado é que faz aumentar o amor, a admiração e o encantamento com a Palavra de Deus e, além disso, nos ajuda a construir um conhecimento mais sólido ao longo da nossa vida até chegarmos a manejar bem a Palavra da verdade, que é a recomendação do apóstolo Paulo a Timóteo

Miss^a. Alessandra Grangeiro